

O DESPERTAR NA LUZ

Um ser de luz caminha sozinho no vasto universo; solitário, ele olha ao redor e vê somente escuridão; ele continua caminhando até encontrar uma região com vários pontos de luz como ele. Então, percebe que esses pontos estão todos conectados por um cordão dourado que os atravessa, como se fosse uma extensão de cada ser.

Ele se chega e timidamente pergunta que reino é este e ouve a resposta vinda de todos ao mesmo tempo: - nós somos a Unidade, a Luz, a União entre todos os seres, você nos vê como pontos separados, mas nada mais somos do que um único ponto de luz, ao qual você também pertence.

O ser isolado, solitário ouve, mas não compreende; como ele pode pertencer a esse mundo de luz se o local de onde vem só possui escuridão?

Cada dúvida que ele tem, mesmo que não pergunte, simplesmente ao pensar, ele ouve a resposta: - você vive num mundo de ilusão, que faz você achar que é todo escuro, mas na realidade, aqui onde você se encontra agora é seu mundo real, o outro é apenas um reflexo como o negativo de uma fotografia em preto e branco.

O ser fica ainda mais confuso, acredita que está tendo um pesadelo e tenta acordar e então vê, ouve e sente uma grande explosão de luz, que vem de dentro dele e então, agora, ele pode reconhecer o quinhão de luz que ele é e o Universo iluminado com vários outros pontos de luz interligados, formando uma grande rede, onde todos se tornam UM, intimamente conectados, os raios de um ponto de luz atingem os outros pontos nesta vasta rede universal.

Nesse momento o ser vê, sente, compreende a Unidade que ele é e sempre foi; simplesmente, sua visão estava limitada à esfera física e não podia perceber essa sutil nuance de uma frequência de luz tão elevada.

Com essa experiência, o ser volta ao seu lar de origem para contar o magnífico fato ocorrido. Mas, assim como ele, os outros não conseguem entender e acreditar em sua história, o que faz com que ele se sinta ainda mais solitário. O ser passa, então, a se sentir preso no Universo físico, limitado e desconectado de todos os outros seres, até que compreende que o reino da humanidade tem seu tempo de despertar. Cada qual tem um tempo diferente de se perceber como luz, de descobrir o reino da luz e da Unidade, da conexão com todos os outros seres, nascidos da mesma criação, a explosão da luz que cria cada vez mais pontos de luz interligados na mesma rede que sustenta a vida.

A história de um ser é a mesma da humanidade. O tempo, na esfera do reino físico, aguarda que todos os seres humanos cheguem a esse tipo de despertar. Reconhecer a luz interior que cada um é; assumir e viver nessa

qualidade vibratória; sentir e ver a conexão real com todos os outros seres de todo o Universo.

A humanidade caminha de diferentes formas, por diferentes caminhos, de acordo com o livre arbítrio de cada um. A Lei da Vida protege todos, fazendo com que a direção seja sempre a Vida, a Luz, a Conexão, a Unidade.

A mente humana limita a compreensão do Universo, portanto é preciso ampliar os horizontes, até onde a visão humana não alcança e então “ver” com o sexto sentido, que é a possibilidade de ver e viver o mundo energético, de luz e conexão. A intenção de ativar o terceiro olho, o chacra que fica entre as sobrancelhas, permite essa nova visão.

Faça sua tentativa e observe os resultados. Você pode imaginar uma espiral de luz branca abrindo e ampliando esse chacra, em todas as direções.

Você é convidado a sentir a rede de conexão com todos os seres e se tornar a Unidade, o ponto de luz no centro do Universo, enquanto ainda vive em sua forma humana.

Assim seja!

Mensagem canalizada por Gilda Maria Vasconcelos em 13/06/2010.